Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LORRAYNE ALESSANDRA MAIA DE OLIVEIRA

Autores: Lorrayne Alessandra Maia de Oliveira
Héllyda de Souza Bezerra
Júlia Tereza Costa Barbosa

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A administração de medicamentos é parte importante da assistência de enfermagem à saúde do paciente, assim como o preparo, a segurança e as orientações sobre a medicação. A prática de administrar medicamentos, vai além da técnica, é necessário o conhecimento teórico-prático sobre as formas de administração e os tipos de medicações, competência ética e legal. É imprescindível a atenção e o conhecimento por parte da enfermagem nesta prática, prestando uma assistência adequada, prevenindo erros e complicações graves. OBJETIVO: O presente trabalho tem o objetivo de relatar as experiências de discentes na prática de administração de medicamentos em um hospital de médio porte. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, o qual traz as experiências vivenciadas pelos acadêmicos do 4º período de enfermagem na disciplina Semiologia e Semiotécnica da FACISA/UFRN. Os estágios ocorreram no primeiro semestre de 2017, onde os discentes acompanhados pelo professor, tiveram a oportunidade de prestar a assistência no setor de preparo e administração de medicamentos. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Prestar a assistência na rotina de um hospital de médio porte, permitiu os discentes aplicarem na realidade da instituição, os conhecimentos adquiridos em sala de aula e em laboratório, assim como desenvolverem melhor o conhecimento teórico e aprimorarem suas habilidades. Ademais, foi possível prestar uma assistência qualificada e humanizada aos pacientes. Além disso, a partir dos procedimentos realizados por alguns membros da equipe do hospital, observou-se a importância de uma reciclagem teórica e prática dos mesmos, pois foram evidenciadas técnicas realizadas erroneamente, ausência do uso de equipamentos de proteção individual e falta de orientação aos pacientes. CONCLUSÕES: a administração de fármacos demanda da enfermagem conhecimentos científicos e habilidades prévias para preservar a segurança do paciente. Diante disso, é imprescindível que discentes do curso de enfermagem passem por esta experiência na rotina hospitalar. Além disso, é necessário uma constante atualização dos profissionais que já estão na prática há alguns anos.